

Mentoria Ebserh

Língua Portuguesa

Verbos

- 1**
(EBSEERH/INSTITUTO AOCP/2017) Na frase “Como se não fizéssemos parte da vida do outro, como se fôssemos desimportantes, dispensáveis.”, o verbo destacado está conjugado na
- a) primeira pessoa do plural, no modo indicativo e no tempo pretérito mais-que-perfeito.
 - b) primeira pessoa do plural, no modo subjuntivo e no tempo presente.
 - c) primeira pessoa do plural, no modo subjuntivo e no tempo pretérito imperfeito.
 - d) terceira pessoa do singular, no modo indicativo e no tempo pretérito imperfeito.
 - e) primeira pessoa do plural, no modo subjuntivo e no tempo futuro do pretérito.
- 2**
(EBSEERH HE-UFSCAR/IBFC/2015) Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque no excerto a seguir.
“Os aquíferos, que concentram água no subterrâneo e abastecem nascentes e rios, são responsáveis atualmente por fornecer água potável à metade da população mundial...”
- a) São verbos conjugados no tempo presente do indicativo e se encontram no plural para concordar com “Os aquíferos”.
 - b) Os verbos “concentram” e “abastecem” se encontram no pretérito do indicativo e têm, respectivamente, os seguintes sujeitos pospostos: água, nascentes e rios.
 - c) O verbo “são” se encontra no plural para concordar com o sujeito “nascentes e rios”.
 - d) O verbo “são” tem como objeto direto o que segue: “responsáveis atualmente por fornecer água potável à metade da população mundial”.
 - e) São verbos conjugados no presente do subjuntivo e remetem ao sujeito “água potável”.
- 3**
(EBSEERH/VUNESP/2020) Assinale a alternativa em que a reescrita de frase do texto está em conformidade com a norma-padrão quanto à correlação dos tempos verbais e à concordância.
- a) Falava-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estiveram certos de que ela veio.
 - b) Fala-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certa de que ela vem.
 - c) Tinha-se falado na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certo de que ela vêm.
 - d) Falou-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certas de que ela virá.
 - e) Tem-se falado na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certas de que ela viria.
- 4**
(EBSEERH CH-UFPA/INSTITUTO AOCP/2016) Assinale a alternativa correta a respeito dos verbos destacados em “[...] a ideia de que usamos os pesadelos para treinar adversidades,

de forma que estejamos mais preparados quando coisas ruins realmente acontecerem.”.

a) O verbo “usamos” pertence à primeira conjugação, está no presente do indicativo e na primeira pessoa do plural. O verbo “treinar”, por sua vez, está no infinitivo e pertence à segunda conjugação.

b) O verbo “estejamos” pertence à primeira conjugação, está no presente do subjuntivo e na primeira pessoa do plural. O verbo “acontecerem”, por sua vez, pertence à segunda conjugação, está no presente do subjuntivo e na primeira pessoa do plural.

c) O verbo “estejamos” pertence à segunda conjugação, está no presente do subjuntivo e na primeira pessoa do plural. O verbo “treinar”, por sua vez, está no infinitivo e pertence à primeira conjugação.

d) O verbo “usamos” pertence à primeira conjugação, está no presente do indicativo e na primeira pessoa do plural. O verbo “estejamos”, por sua vez, pertence à primeira conjugação, está no presente do subjuntivo e na primeira pessoa do plural.

e) O verbo “treinar” está no infinitivo e pertence à primeira conjugação. O verbo “acontecerem”, por sua vez, pertence à segunda conjugação, está no presente do subjuntivo e na primeira pessoa do plural.

5

(EBSERH HRL - UFS/INSTITUTO AOCP/2017) Em relação aos verbos destacados a seguir, assinale a alternativa correta.

a) No excerto “Juraíldes da Cruz em sua letra visionária [...] já arrepiava: ‘Tiro o bicho de pé com canivete, mas já tô na internet.’”, o verbo em destaque está conjugado na terceira pessoa do singular, no modo indicativo e no tempo pretérito imperfeito.

b) Em “E isso quando a www ainda engatinhava.”, o verbo em destaque está conjugado na terceira pessoa do singular, no modo indicativo e no tempo pretérito perfeito.

c) No excerto “[...] não importam formas e meios de expressão, a comunicação humana não foi,

não é e nunca será algo tão simples [...]”, o verbo em destaque está conjugado na terceira pessoa do plural, no modo subjuntivo e no tempo presente.

d) Em “Mesmo protegidos na redoma da interatividade, continuamos sós [...]”, o verbo em destaque está conjugado na primeira pessoa do plural, no modo indicativo e no tempo futuro do presente.

e) No trecho “Afim, foi ele quem criou o hit que Genésio Tocantins espalhou pelo Brasil por meio do Domingão do Faustão [...]”, o verbo em destaque está conjugado na terceira pessoa do singular, no modo indicativo e no tempo pretérito mais-que-perfeito.

6

(EBSERH HUJB - UFCG/INSTITUTO AOCP/2017)

Em relação à classificação dos verbos destacados no excerto “Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho e se sobrassem 5 minutos, uma colherada de leite de magnésio.”, assinale a alternativa correta.

a) O verbo “somos” está na primeira pessoa do plural, no presente do modo indicativo e é um verbo anômalo. O verbo “sobrassem” está na terceira pessoa do plural, no futuro do presente do modo subjuntivo e pertence à primeira conjugação.

b) O verbo “somos” está na primeira pessoa do plural, no presente do modo subjuntivo e é um verbo anômalo. O verbo “sobrassem” está na terceira pessoa do plural, no futuro do presente do modo subjuntivo e pertence à primeira conjugação.

c) O verbo “somos” está na primeira pessoa do plural, no presente do modo indicativo e é um verbo anômalo. O verbo “sobrassem” está na terceira pessoa do plural, no futuro do presente do modo subjuntivo e pertence à segunda conjugação.

d) O verbo “somos” está na primeira pessoa do plural, no presente do modo indicativo e é um verbo defectivo. O verbo “sobrassem” está na terceira pessoa do plural, no futuro do presente

do modo subjuntivo e pertence à primeira conjugação.

e) O verbo “somos” está na primeira pessoa do plural, no presente do modo indicativo e é um verbo defectivo. O verbo “sobrarem” está na terceira pessoa do plural, no futuro do presente do modo subjuntivo e pertence à terceira conjugação.

7

(EBSERH HUJB - UFCG/INSTITUTO AOCP/2017) Em relação à classificação dos verbos destacados no excerto “Estaríamos simplesmente perdendo a oportunidade de fazer uma atividade legal por medo”, assinale a alternativa correta.

- O verbo “estariamos” está no futuro do pretérito do modo indicativo e o verbo “fazer” está no infinitivo.
- O verbo “estariamos” está no futuro do pretérito do modo indicativo e o verbo “fazer” está no gerúndio.
- O verbo “estariamos” está no futuro do pretérito do modo indicativo e o verbo “fazer” está no modo subjuntivo.
- O verbo “estariamos” está no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo e o verbo “fazer” está no infinitivo.
- O verbo “estariamos” está no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo e o verbo “fazer” está no particípio.

8

(EBSERH HUGG-UNIRIO/IBFC/2017) Os verbos “sabia” e “Duvido”, no início do texto, apontam para dois momentos distintos na vida do narrador. Tais verbos estão flexionados, respectivamente, no:

Vivendo e...

Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais. Duvido que se hoje pegasse uma bola de gude conseguisse equilibrá-la na dobra do dedo indicador sobre a unha do polegar, e quanto mais jogá-la com a precisão que eu tinha quando era garoto. Outra coisa: acabo de procurar no dicionário, pela primeira vez, o significado da palavra “gude”. Quando era garoto nunca pensei

nisso, eu sabia o que era gude. Gude era gude. [...]

- pretérito perfeito e presente.
- pretérito mais-que-perfeito e pretérito perfeito.
- pretérito perfeito e futuro do pretérito.
- pretérito imperfeito e futuro do pretérito.
- pretérito imperfeito e presente.

9

(EBSERH HUPEST-UFSC/IBFC/2016) No primeiro parágrafo, o emprego recorrente do presente do indicativo sugere:

O Sudoeste e a Casuarina
(Joel Silveira)

Entre a fuga do vento Nordeste e o primeiro sopro frio do Sudoeste, há um instante vazio e ansioso: as cigarras calam, se eriçam as águas da lagoa e as casuarinas, que se balançavam indolentes, imobilizam-se na rigidez morta e reta dos ciprestes. Os urubus debandam das palmeiras, os pescadores recolhem as velas, e daqui da varanda vejo os lagartos procurarem medrosos os seus esconderijos. “É o sudoeste”, penso, e logo ele chega carpindo penas e desgraças que não são suas.

- uma ação do momento da enunciação.
- uma ideia que ainda ocorrerá.
- uma ação que se limita ao passado.
- um caráter atemporal.
- um sentido de possibilidade.

10

(EBSERH HE-UFSCAR/INSTITUTO AOCP/2015) Em “‘Hoje, me sinto melhor e mais saudável. Reduzi minhas horas de trabalho e faço exercícios. Hoje, sou mais calma, mais feliz com minhas novas atribuições’, contou.”, os verbos destacados se encontram, respectivamente, no

- presente, presente, pretérito perfeito, pretérito perfeito.
- presente, presente, presente, pretérito perfeito.
- presente, pretérito perfeito, presente, pretérito perfeito.

- d) presente, pretérito perfeito, pretérito perfeito, pretérito perfeito.
 e) pretérito perfeito, pretérito perfeito, presente, pretérito perfeito.

11

(EBSERH HU-UFJF/INSTITUTO AOCP/2015) Assinale a alternativa em que o verbo destacado indica tempo passado.

- a) “Esse é um ótimo (e macabro) exemplo...”.
 b) “... gente poderosa faz coisa parecida...”.
 c) “... o problema está na combinação...”.
 d) “Então, ele decidiu criar uma prisão...”.
 e) “Nossas descobertas indicam que a experiência...”.

12

(EBSERH UFMG/INSTITUTO AOCP/2014) Em “Na dúvida, procure um dermatologista ou alergista para ter certeza da substância que provoca a alergia.”, o verbo destacado encontra-se conjugado no

- a) imperativo afirmativo.
 b) presente do indicativo.
 c) futuro do presente do indicativo.
 d) presente do subjuntivo.
 e) pretérito mais que perfeito do indicativo.

13

(EBSERH/INSTITUTO AOCP/2015) Em “Haverá no mundo um milhão de homens, talvez mulheres, apaixonados por ela.”, é correto afirmar que

- a) o verbo “Haverá” deveria ser “Haverão” para concordar com “... um milhão de homens, talvez mulheres, apaixonados por ela”.
 b) o verbo “Haverá” está conjugado no futuro do pretérito do indicativo.
 c) o uso do verbo “Haverá” no singular ocorre porque o verbo “haver” é impessoal e, portanto, não apresenta concordância com o sujeito da oração.
 d) o verbo “Haverá” está acentuado por ser uma proparoxítona.
 e) o verbo “Haverá” tem mais de três sílabas, é, portanto, uma palavra polissílaba.

14

(EBSERH/IBFC/2013) Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas. Se você _____ amanhã, _____ realizar o exame.

- a) vim – poderá.
 b) vier – poderá.
 c) viesse – pode.
 d) vir – pode.

Texto I – Questão 15

A menina que criava peixes na barriga (fragmento)

A menina lavava a louça no jirau estendido para o fundo da casa de madeira. No quintal havia um lago de águas represadas que no tempo invernosos transbordava, formando um córrego, que por sua vez desaguava no rio.

Barrigudinha, como quase todas as crianças ribeirinhas amazônicas, ela ajudava a mãe depois do almoço e guardava no armário de madeira branca os parques talheres e vasilhas usados nas refeições familiares.

Quando seus parentes dormiam à tarde, Kelly do Socorro – esse era o nome dela – se dirigia ao pequeno porto da frente da casa para olhar os navios transportadores de minérios, parados ao longo do rio, à espera de carregamento. Ali ela se imaginava viajando num daqueles monstros de ferros que povoavam a paisagem e alimentavam seus sonhos. Acenava, também, para os pescadores passantes em seus barquinhos motorizados movidos à gasolina, pois as velhas montarias a remo agora davam lugar às rabetas. Mas até o barulho delas lhe encantava [...] (Fernando Canto)

15

(EBSERH/IBFC/2022) Ao longo do texto, é recorrente o emprego de verbos flexionados no pretérito imperfeito do modo Indicativo. Considerando o contexto, pode-se compreender que esse emprego revela ações que:

- a) se limitam a uma ocorrência única num momento passado.

- b) marcadas pela incompletude, não foram plenamente realizadas.
- c) ocorrerão no futuro em diálogo com fatos ocorridos no passado.
- d) se repetem, sendo apresentadas como rotineiras ou habituais.
- e) remetem a fatos do universo fantástico, com caráter fabuloso.

16

(EBSERH/IBFC/2022) Caso a oração “Nos sermões, pregava o trabalho árduo” (2º§) fosse reescrita na voz passiva analítica, a construção correta seria:

- a) Nos sermões, pregam o trabalho árduo.
- b) Nos sermões, o trabalho árduo era pregado.
- c) Nos sermões, pregavam-se o trabalho árduo.
- d) Nos sermões, pregavam o trabalho árduo.
- e) Nos sermões, o trabalho árduo foi pregado.

17

(EBSERH HRL - UFS/INSTITUTO AOCP/2017) Em relação ao excerto “Contudo, que possamos encetar os primeiros passos, buscando fazer a nossa parte, acreditando que estaremos semeando não para nós, mas, quiçá, para nossos descendentes, a fim de contribuirmos para um mundo melhor.”, assinale a alternativa correta.

- a) Todo o excerto indica hipótese, pois todos os verbos se encontram conjugados no modo subjuntivo.
- b) Todo o excerto indica uma situação hipotética. Isso é possível verificar tendo em vista as formas verbais que, em alguns casos, apesar de estarem conjugadas no tempo presente, indicam futuro.
- c) “Possamos encetar”; “buscando fazer” e “estaremos semeando” são locuções verbais em que um dos verbos é o auxiliar conjugado, e o outro verbo está em sua forma nominal.
- d) O verbo “contribuirmos” é um infinitivo conjugado, portanto, denominado infinitivo impessoal.
- e) Como a maioria dos verbos encontram-se em sua forma nominal impessoal, é impossível identificar um sujeito nesse excerto.

18

(EBSERH HUAC - UFCG/INSTITUTO AOCP/2017) Assinale a alternativa em que, pelo emprego dos verbos, é possível verificar onde o autor do texto estabelece um diálogo direto com o leitor do texto.

- a) “Com a dançarina Ana Cláudia Maldonado, o professor e empresário Welbert de Melo diz que a arte ensina a olhar e a respeitar o espaço do outro.”.
- b) “Há alguém por aí que não goste de dançar? Mesmo no escuro do quarto? Não tem de ser bailarino, pode ser no seu estilo e ritmo. Não se preocupe com os olhares e se jogue na pista, seja lá onde ela for! No palco, na rua, debaixo do chuveiro ou em frente ao espelho. Não importa, arrisque seus passos, sacuda o corpo e tenha certeza de que a dança faz bem ao corpo e à alma. O espírito fica leve, se liberta.”.
- c) “A dança é uma das três principais artes cênicas da Antiguidade, ao lado do teatro e da música. No antigo Egito, ela homenageava o deus Osíris. Na Grécia, fazia parte dos Jogos Olímpicos. Na era atual, ela existe como manifestação artística, diversão, entretenimento, atividade física e está presente no palco, na rua, na academia ou em casa, como forma de expressar os sentimentos e, de quebra, manter a silhueta na medida.”.
- d) “Ela é tão importante e essencial para o ser humano que na próxima sexta-feira comemorase o Dia Internacional da Dança, data instituída pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) por meio do Comitê Internacional de Dança (CID), em 1982. A escolha é referente à data de nascimento do professor, bailarino e ensaísta Jean-Georges Noverre (29 de abril de 1727), considerado mestre do balé francês.”.
- e) “A dança tem diferentes linguagens e provoca efeitos e sensações diversas. Sem se ater ao profissional, ela tem o poder de aumentar a autoestima, aproximar as pessoas, provocar romances, estimular o cérebro, tonificar, modelar e definir o corpo, ajudar a diminuir o estresse e a ansiedade. E, ainda, aumenta a

capacidade sanguínea e faz bem ao coração, combate a depressão e, o melhor, é democrática, aceita pessoas de todas as idades e raças.”.

19

(EBSERH HUGG-UNIRIO/IBFC/2017) A locução verbal “venho afinando”, presente no fragmento do texto abaixo, constrói um sentido de ação:

Há algum tempo venho afinando certa mania. Nos começos chutava tudo o que achava. [...] Não sei quando começou em mim o gosto sutil. [...]

Chutar tampinhas que encontro no caminho. É só ver a tampinha. Posso diferenciar ao longe que tampinha é aquela ou aquela outra. [...]

- a) passada e concluída.
- b) que ainda será realizada.
- c) pontual e ocorrida no presente.
- d) com ideia de continuidade.
- e) passada que não mais se realiza.

20

(EBSERH HUGG-UNIRIO/IBFC/2017) Considere o fragmento abaixo para responder à questão seguinte.

“*Juntando-se as duas mãos de um determinado jeito, com os polegares para dentro, e assoprando pelo buraquinho, tirava-se um silvo bonito que inclusive variava de tom conforme o posicionamento das mãos.*” (2º§)

Os verbos que se encontram na forma nominal de gerúndio contribuem para a representação de uma ação que sinaliza:

- a) um processo.
- b) uma interrupção.
- c) um passado remoto.
- d) uma possibilidade.
- e) uma descontinuidade.

21

(EBSERH HUPEST-UFSC/IBFC/2016) Considere o fragmento abaixo para responder à questão seguinte: “*Depois de um tempo, percebe que está começando é a sentir inveja dos imaturos.*” (17º§)

A presença do verbo “começando” permite ao leitor inferir a seguinte postura do maduro.

- a) sempre sentiu inveja dos imaturos.
- b) acha que a vida dos imaturos é pior.
- c) nunca desejou a vida dos imaturos.
- d) espera que sua vida madura melhore.
- e) acreditava antes que sua vida era melhor.

22

(EBSERH HU-FURG/IBFC/2016) Considere o fragmento abaixo para responder à questão seguinte. “*Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa correnteza.*” (4º§)

No trecho em análise, a incerteza introduzida pelo advérbio “Talvez” é reforçada pela forma verbal “possa”, cuja correta classificação da flexão é:

- a) Presente do Subjuntivo.
- b) Futuro do Presente do Indicativo.
- c) Presente do Indicativo.
- d) Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.
- e) Futuro do Subjuntivo.

23

(EBSERH/IBFC/2013) Considere o período e as afirmações abaixo.

“Estaria nesse estranhamento a origem das idiossincrasias contra negros e índios, por exemplo, povos fisicamente diferentes dos colonizadores brancos”.

I. O uso do futuro do pretérito do verbo “estar” indica falta de certeza quanto à origem do preconceito contra outros povos.

II. O adjetivo “idiossincrasias” pode ser substituído, sem alteração de sentido, por agressões.

Está correto o que se afirma em

- a) somente I.
- b) somente II.
- c) I e II.
- d) nenhuma.

24

(EBSERH HDT-UFT/INSTITUTO AOCP/2015)
Assinale a alternativa que apresenta um verbo irregular.

- a) A dançaterapia estimula a criatividade.
- b) Sorria! Sua saúde agradece.
- c) Abraça o mundo.
- d) Aguce os sentidos.
- e) O que faz você feliz?

25

(EBSERH/INSTITUTO AOCP/2016) Em “Na cidade ideal do psicólogo, os filhos dos pobres e dos ricos seriam acolhidos da mesma forma para ter as mesmas oportunidades de desenvolvimento e de compreensão do sentido da vida”,

- a) a expressão em destaque indica uma hipótese
- b) a expressão em destaque indica dúvida.
- c) o verbo destacado, pertencente ao verbo “ir”, se fosse conjugado no pretérito perfeito apresentaria a seguinte forma: “foram”.
- d) a expressão em destaque é uma locução verbal que tem como verbo principal o verbo “acolher”.
- e) os termos da expressão em destaque se encontram no plural para concordar com “pobres” e “ricos”.

26

(EBSERH HDT-UFT/INSTITUTO AOCP/2015) Em “A caixinha de remédio como você conhece deve mudar em breve”,

- a) o verbo “conhece” encontra-se conjugado no tempo presente do subjuntivo.
- b) apesar de, na locução verbal “deve mudar”, o verbo “deve” estar conjugado no tempo presente do indicativo, a ação da mudança deverá acontecer em um tempo futuro.
- c) o verbo “mudar” na locução verbal “deve mudar” está conjugado no tempo futuro do indicativo.
- d) os verbos “conhece” e “deve”, apesar de estarem conjugados no tempo presente, remetem a ações futuras.

e) o verbo “deve”, na locução verbal “deve mudar”, é um verbo auxiliar que indica possibilidade.

27

(EBSERH HDT-UFT/INSTITUTO AOCP/2015)
Assinale a alternativa que apresenta um verbo classificado como irregular.

- a) “...busca-se o subjetivo contido na discussão de masculinidade”.
- b) “...traz a saúde em seu conceito amplo”.
- c) “...refere-se apenas a áreas estruturais e ideológicas”.
- d) “...incentiva o envolvimento da população”.
- e) “...a Estratégia Saúde da Família responde a essa ampliação”.

28

(EBSERH/IADES/2013) Transpondo-se a oração “O recurso foi utilizado para a instalação de mais de 1 milhão de mosquiteiros com inseticidas.” para a voz passiva sintética, a nova redação deveria ser

- a) Utilizou-se o recurso para a instalação de mais de 1 milhão de mosquiteiros com inseticidas.
- b) Utilizaram-se o recurso para a instalação de mais de 1 milhão de mosquiteiros com inseticidas
- c) Utilizaram o recurso para a instalação de mais de 1 milhão de mosquiteiros com inseticidas.
- d) Foi utilizado o recurso para a instalação de mais de 1 milhão de mosquiteiros com inseticidas.
- e) Utilizado foi o recurso para a instalação de mais de 1 milhão de mosquiteiros com inseticidas.

29

(EBSERH/IDECAN/2014) Acerca da construção linguística do título do texto “Fumo em lugares fechados será vetado no Brasil”, é correto afirmar que é um exemplo de

- a) voz passiva, com destaque para o agente da ação.
- b) voz passiva, com destaque para o sujeito paciente.

c) voz ativa, em que o sujeito é também o agente da ação.

d) voz ativa, pois o sujeito tem destaque na escolha discursiva.

e) voz passiva sintética, em que o sujeito tem destaque no discurso.

(EBSERH/CESPE-CEBRASPE/2018) Com relação a aspectos linguísticos do fragmento de texto abaixo, julgue o item seguinte.

Durante o período do Estado Novo (1937-1947), no governo de Getúlio Vargas, foram adotados dispositivos legais para fortalecer a família numerosa (...).

30

A substituição de “foram adotados” (l.8) por adotou-se preservaria a correção e o sentido do texto.

() Certo

() Errado

A COLEÇÃO MAIS COMPLETA DO BRASIL

